**Autores:**

Patrícia Morais, Isabel Gordo, Karina Xavier, Ana Margarida Almeida, Luis Teixeira, Sarela Santamarina, Elisabete Brigadeiro, Maria João Leão

**Microbioma Comunidade Portugal: Ciência Cidadã no Estudo do Microbioma Intestinal Humano**

O Microbioma Comunidade Portugal é um projeto pioneiro de Ciência Cidadã que visa caracterizar a composição do microbioma intestinal em famílias portuguesas e analisar a sua variação ao longo do tempo. Integrado no Programa Ciência + Cidadã, resulta de uma parceria entre o GIMM, o ITQB NOVA, o CBR e o Município de Oeiras.

O estudo-piloto envolve 119 cientistas cidadãos de 32 famílias, maioritariamente residentes em Oeiras e Lisboa, recrutadas através de eventos públicos e dos canais digitais dos parceiros. Enquanto cientistas cidadãos, os participantes seguiram protocolos científicos rigorosos para a recolha de três amostras fecais em momentos distintos, com o apoio de kits e instruções desenvolvidos para o projeto. As crianças e jovens participaram com o auxílio de familiares adultos, reforçando a vertente educativa e intergeracional da iniciativa. Os participantes contribuíram ainda ativamente na montagem dos kits, na melhoria dos questionários e no aperfeiçoamento dos procedimentos, fornecendo comentários fundamentais para otimizar o estudo.

A análise das duas primeiras recolhas (setembro 2025 – dezembro 2025) revelou estabilidade intraindividual do microbioma e uma elevada diversidade interindividual. Os perfis microbianos mostraram maior semelhança com populações espanholas do que com populações asiáticas, refletindo hábitos alimentares e estilos de vida partilhados. A taxa de desistência foi de apenas 6%, demonstrando o forte envolvimento dos participantes.

Cada participante e respetiva família receberão um relatório personalizado com o seu perfil do microbioma intestinal, promovendo a literacia em saúde. Paralelamente, será divulgado à comunidade local e a representantes políticos um relatório global com a caracterização da comunidade estudada, reforçando o impacto social do projeto.

O Microbioma Comunidade Portugal foi aprovado pela Comissão de Ética do IHMT-ITQB-NMSL e evidencia o potencial da ciência cidadã para promover a investigação colaborativa, a equidade em saúde e a consciencialização sobre a importância do microbioma intestinal na prevenção de doenças.